



## AVALIAÇÃO DA SAÚDE BUCAL DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DA CIDADE DE JANAÚBA/MG

*ASSESSMENT OF THE ORAL HEALTH OF INSTITUTIONALIZED ELDERLY PEOPLE  
IN THE CITY OF JANAÚBA/MG*

**Paula Cristina Pelli Paiva** - Professora Adjunta do Curso de Odontologia da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.  
Email: paula.paiva@ufvjm.edu.br

**Gabriela Leite Paulino** - Estudante de graduação em Odontologia pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri-UFVJM. Email: gabriela.paulino@ufvjm.edu.br

**Larissa de Matos Costa** - Estudante de Graduação em Odontologia pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM. Email: larissa.matos@ufvjm.edu.br

**Matheus Marques Santos** - Estudante de graduação em Odontologia pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri- UFVJM. Email: matheus.marques@ufvjm.edu.br

### RESUMO

O envelhecimento da população brasileira é um fenômeno que tem se intensificado nas últimas décadas e gerado a necessidade de cuidados específicos para os idosos. As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIS) têm um papel importante nesse cuidado, mas é necessário avaliar a qualidade dos serviços prestados. O objetivo da pesquisa foi avaliar as condições de saúde bucal dos idosos institucionalizados do Município de Janaúba, Minas Gerais. Foi realizado um estudo descritivo com uma amostra de conveniência composta por 43 idosos. Para a coleta dos dados foi realizado exame bucal dos idosos, após a efetivação de atividade educativa. Foram avaliados número de dentes e condição dos dentes através do índice CPOD, condição periodontal, alteração em tecidos moles e presença e qualidade de próteses dentárias. A condição bucal dos idosos foi considerada precária, onde a maioria não possuía nenhum dente, e necessitavam de próteses. Também foi observada diversas alterações de tecido mole, os quais foram encaminhados para biópsia e tratamento. Esses resultados indicam que a saúde bucal dos idosos que vivem em ILPIS requer atenção especial dos profissionais de saúde e das instituições que cuidam desses idosos. É necessário que essas instituições ofereçam serviços odontológicos regulares para que esses indivíduos possam receber tratamento adequado e manter uma boa saúde bucal ao longo da vida. Além disso, é importante implementar ações de prevenção e educação para melhorar a limpeza da boca, diminuir a ocorrência de doenças bucais e melhorar a qualidade de vida desses idosos.

**Palavras-chave:** Saúde Bucal. Idosos institucionalizados. Cuidados com a saúde

## ABSTRACT

The aging of the Brazilian population is a phenomenon that has intensified in recent decades and generated the need for specific care for the elderly. Long-term care institutions for the elderly (ILPIS) play an important role in this care, but it is necessary to evaluate the quality of the services provided. The objective was to evaluate the oral health conditions of institutionalized elderly people in the city of Janaúba, Minas Gerais. A descriptive study was carried out with a convenience sample consisting of 43 elderly people. To collect data, oral examinations were carried out on the elderly, after carrying out an educational activity. The number of teeth and condition of the teeth were evaluated using the DMFT index, periodontal condition, changes in soft tissues and the presence and quality of dental prostheses. The oral condition of the elderly was considered precarious, with the majority not having any teeth and requiring prosthetics. Several soft tissue changes were also observed, which led to biopsy and treatment. These results indicate that the oral health of elderly people living in ILPIS requires special attention from health professionals and institutions that care for these elderly people. It is necessary for these institutions to offer regular dental services so that elderly people can receive adequate treatment and maintain good oral health throughout their lives. Furthermore, it is important to implement prevention and education actions to improve mouth cleaning, reduce the occurrence of oral diseases and improve the quality of life of these elderly people.

**Keywords:** Oral Health. Institutionalized Elderly. Health Care.

## INTRODUÇÃO

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a média de expectativa de vida da população brasileira alcançou 76,6 anos em 2019. Tal registro representou um aumento significativo frente às análises anteriores, visto que, no ano 2000, registrou 69,8 anos e no ano de 2010, 73,9 anos (IBGE, 2020). Acompanhando os avanços científicos e tecnológicos na área da saúde, surgiram e foram valorizadas políticas públicas sociais que facilitaram a transição demográfica, resultando em um crescimento expressivo da população com mais de 60 anos (Silva *et al.*, 2019). Dessa forma, torna-se fundamental a reformulação de políticas assistencialistas para a referida população, buscando conhecer o seu perfil, necessidade e assim, intensificando o cuidado com esse grupo etário no Brasil (Hein; Aragaki, 2012).

Síncrono com o processo de envelhecimento, surgem mudanças na organização familiar, com uma maior inserção da mulher no mercado de trabalho (Silva *et al.*, 2019). De acordo com a legislação brasileira, a família é a responsável prioritariamente pelo cuidado com o idoso (Brasil, 2006), no entanto, devido a essas mudanças no âmbito familiar, uma alternativa a esse processo são as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), as quais são definidas como organizações de natureza pública, privada ou filantrópica responsáveis pelo acolhimento de pessoas idosas cujos núcleos familiares estejam inaptos a oferecerem assistência e cuidado necessários a esses indivíduos (Silva *et al.*, 2019). Segundo a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), cabe a essas instituições fornecerem aos idosos institucionalizados o cuidado integral à saúde em todos os âmbitos e especialidades (Brasil, 2006).

O processo de envelhecimento é caracterizado por diversas mudanças neurobiológicas estruturais, funcionais e químicas, as quais refletem diretamente no convívio social do indivíduo (Santos; Andrade; Bueno, 2009). Nessa perspectiva, a Agência Nacional conta com um Plano de Atenção à Saúde voltado à promoção, prevenção e proteção da saúde dos institucionalizados de forma integral em todos os níveis de atenção que sejam individualmente necessários (Brasil, 2021). Em vista disso, com a dependência funcional, que acaba dificultando as práticas de

autocuidado e, conseqüentemente, comprometendo a saúde bucal (Montenegro *et. al.*, 2020).

O conceito de qualidade de vida relacionada à saúde oral baseia-se na associação entre as condições de saúde bucal de um indivíduo e seu impacto na qualidade de vida de modo geral, visando incluir a saúde bucal como parte indissociável da saúde geral (Martins *et. al.*, 2014). O edentulismo e a perda dentária parcial sem reabilitação protética são achados frequentes em idosos institucionalizados que implicam em uma autopercepção de saúde bucal negativa e culminam em prejuízos na fala e mastigação, insatisfação estética, perda de dimensão vertical de oclusão e demais conseqüências de tais sequelas (Ribeiro; Santos; Baldani, 2023). Dessa maneira, o presente estudo tem por objetivo apresentar uma análise descritiva das condições de saúde bucal dos idosos institucionalizados em ILPI do município de Janaúba, Minas Gerais.

## METODOLOGIA

A cidade de Janaúba está localizada no Norte do Estado de Minas Gerais, possui segundo os dados do IBGE (2022) população de 70.699 e Índice de Desenvolvimento Humano de 0,696 sendo a cidade polo da Microrregião da Serra Geral de Minas.

A atividade de extensão foi realizada com os idosos da casa de longa permanência Asilo São Vicente de Paulo, que foi fundada em 1987. O lar abriga aproximadamente 45 idosos. Primeiramente foram obtidas as autorizações da Secretaria Municipal de Saúde de Janaúba e da direção do lar. Após as devidas apresentações a equipe composta por quatro pós-graduandos realizou educação em saúde com atividade de orientação de saúde bucal para todos os idosos e seus cuidadores, com orientações de cuidados bucais e gerais de forma individual, escovação supervisionada dos dentes e das próteses e após a atividade educativa foi solicitado a anuência do idoso para realizar a avaliação intrabucal, através do exame clínico.

Foi utilizado afastador bucal para auxiliar na visualização das estruturas bucais (dentes e estruturas moles) bem como na avaliação das próteses quando presentes. As estruturas foram limpas com gaze e foi avaliado a presença, número e condição de dentes; uso de prótese, sua necessidade e qualidade quando presente, alterações nos tecidos de suporte e nos tecidos subjacentes (língua, bochecha, palato e lábio). O examinador previamente calibrado fez a avaliação bucal, portando equipamento de proteção individual que foi trocado a cada exame. O anotador fez o registro e transcreveu os dados para o programa Excel no qual os dados foram analisados de forma descritiva.

## RESULTADOS

A amostra de conveniência foi composta por 43 idosos dos quais 37 (86%) permitiram a avaliação de sua condição bucal após a atividade educativa. No que se refere à ausência dentária 35 idosos possuíam algum tipo de perda, dentre os quais 22 apresentaram edentulismo total dos arcos superior e inferior. Dentre esses, apenas 4 possuíam reabilitação protética, sendo 3 insatisfatórias e 1 satisfatória sem necessidade de ajuste ou substituição. Quanto ao edentulismo parcial, 4 possuíam o arco superior edêntulo e inferior com perda parcial, outros 9 possuíam perdas parciais em ambos os arcos superior e inferior. Somente 1 dos idosos com perda parcial estava reabilitado com prótese parcial removível.

Por meio da avaliação de higiene oral, identificou-se a presença de algumas alterações bucais nos idosos avaliados, a maioria apresentava saburra lingual e placa bacteriana evidente (n=13, 35,1%). A tabela 1 apresenta todas as alterações bucais encontradas.

**Tabela1:** Frequência alterações bucais em idosos institucionalizados em Janaúba/MG 2023.

Variável	N	%
<b>Alteração Bucal</b>		
Saburra lingual e placa bacteriana evidente	13	35,1
Necessidade de exodontias	7	18,9
Lesões vasculares	2	5,4
Hiperplasias fibrosas inflamatórias	4	10,8
Ulceração traumática	1	2,7
Manifestações sintomáticas de candidíase oral	3	8,1
Lesões nodulares	2	5,4

Fonte: Dados da pesquisa

## DISCUSSÃO

O Brasil está passando por uma transição demográfica que resulta no envelhecimento da população. Esse fenômeno traz desafios e oportunidades para as políticas públicas, especialmente na área da saúde, que precisa se adaptar às demandas e necessidades dos idosos. Entre essas demandas, está a crescente procura por ILPIs, que oferecem atendimento integral aos idosos que não podem mais viver em suas famílias ou comunidades (Pollo; Assis, 2008).

O cuidado com a saúde oral de idosos institucionalizados mostra-se um desafio recorrente em todo o mundo, seja por desconhecimento dos profissionais envolvidos no cuidado diário desta população ou ausência de políticas públicas voltadas para saúde bucal em ILPI, somadas aos agravos sistêmicos decorrentes do processo de envelhecimento com repercussão direta ou indireta nas condições bucais destes indivíduos (Wong; NG; Leung, 2019).

A presença de indivíduos edêntulos totais e parciais mostrou-se expressiva na amostra avaliada, haja vista que, dos 37 idosos examinados, 35 apresentaram algum grau de perda dentária e apenas 5 possuíam algum tipo de prótese reabilitadora. Popularmente, a perda dentária é erroneamente considerada um processo natural decorrente do envelhecimento, estigma que desconsidera os prejuízos estéticos, sociais, mastigatórios e fonéticos do edentulismo (Bitencourt; Corrêa; Toassi, 2019). Em estudo realizado em uma ILPI alemã, verificou-se que 80% da amostra necessitava de tratamento dentário ou reabilitação protética e 66,7% dos reabilitados precisavam de substituição de prótese insatisfatórias. Esses mesmos grupos apresentaram efeitos negativos no score OHRQoL (*Oral Health Related Quality of Life*), parâmetro que avalia subjetivamente a qualidade de vida de um indivíduo com base em suas condições de saúde oral (Zenthöfer, 2020; Sischo; Broder, 2011).

A saúde geral e a saúde bucal do indivíduo estão intimamente relacionadas, pois um desequilíbrio em qualquer uma delas pode afetar o seu bem estar. Por isso, é essencial manter uma boa higiene oral para garantir uma nutrição adequada, que influencia o estado físico e mental do indivíduo e, conseqüentemente, a sua qualidade de vida (Sales; Fernandes Neto; Catão, 2017).

As próteses mal adaptadas e a higiene bucal deficiente podem causar lesões orais como hiperplasias fibrosas inflamatórias, ulceração traumática e candidíase oral (Silva *et. al.*, 2021). Essas lesões foram as mais frequentes neste estudo, que observou saburra lingual e placa bacteriana evidente em 13 idosos. Portanto, a reabilitação protética adequada é essencial para prevenir

essas lesões e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Isso foi demonstrado por um estudo de Nascimento *et. al.*, 2018, que avaliou 72 idosos edêntulos totais de Ibiaí-MG e verificou uma redução significativa nos impactos das desordens bucais após a reabilitação com prótese dentária total.

É importante ressaltar o quanto o quadro de fatores incapacitantes, como dificuldades motoras, doenças crônicas-degenerativa, diminuição de fatores cognitivos levam ao contexto de precariedade bucal em Idosos Institucionalizados (Silva, 2021). Diante dessas condições o papel do cuidador na saúde bucal do Idoso institucionalizado é fundamental, já que a capacidade de autocuidado com a saúde bucal é comprometida. No entanto, muitas vezes esses profissionais encontram-se sobrecarregados com outras funções e não conseguem atribuir a devida atenção à higiene oral (Gomes *et. al.*, 2019).

Além disso, a falta de capacitação desses profissionais contribui para a fragilização da saúde bucal desses idosos. Muitos cuidadores ainda têm uma visão limitada da saúde bucal, baseada na ausência de doenças e não na promoção do bem-estar e da qualidade de vida dos idosos. Essa visão pode comprometer a prevenção e o tratamento de problemas bucais que podem afetar a saúde geral dos idosos, como infecções, lesões e dificuldades alimentares. Por isso, é fundamental que os cuidadores reconheçam o papel do Cirurgião-Dentista como um profissional que atua na promoção da saúde bucal dos idosos, e não apenas como um técnico que realiza procedimentos odontológicos (Rovida, *et. al.*, 2013).

Um fator que contribui para essa precariedade da saúde bucal de idosos residentes em ILPIS é a falta de cirurgiões-dentistas na equipe de saúde dessas instituições. Isso indica que a saúde bucal dos idosos institucionalizados não é uma prioridade. Como resultado, a saúde bucal e sistêmica dos residentes pode se deteriorar, pois eles só procuram atendimento odontológico em caso de necessidade e não de forma preventiva. Além disso, a atenção odontológica varia entre instituições privadas e filantrópicas, o que evidencia desigualdades no acesso aos cuidados bucais entre idosos institucionalizados, apesar de terem o direito à saúde bucal garantido (Ferreira, 2011).

As ILPIS devem ser vistas como uma alternativa de última instância, e devem receber suporte, acompanhamento e fiscalização do estado e da sociedade para garantir a qualidade de vida e o bem-estar dos idosos institucionalizados. Além disso, é preciso fomentar outras modalidades de assistência e convivência social e familiar para os idosos, que respeitem sua autonomia, independência e dignidade. Para isso, é urgente um envolvimento global para traçar estratégias e implementar políticas públicas que promovam a coesão social e econômica do país, e que garantam o acesso universal à educação, saúde e emprego para todos os brasileiros. (Miranda; Mendes; Silva, 2017; Pollo; Assis, 2008).

## CONCLUSÃO

A avaliação dos pacientes revelou que a maioria não tinha dentes e precisava de tratamento odontológico. Também se observaram diversas alterações e problemas bucais, isso indica que a saúde bucal dos idosos que vivem em ILPIS é um assunto sério e que requer uma atenção especial dos profissionais de saúde e das instituições que cuidam desses idosos. É necessário implementar ações de prevenção e educação para melhorar a limpeza da boca dos idosos e diminuir a ocorrência de doenças bucais. Além disso, é essencial que eles possam usar regularmente serviços odontológicos, para que recebam tratamento adequado e mantenham uma boa saúde bucal ao longo da vida.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (PNPCIRAS) 2021 a 2025. Brasília: Anvisa, 2021. Disponível em: [https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosde-saude/publicacoes/pnpciras\\_2021\\_2025.pdf](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosde-saude/publicacoes/pnpciras_2021_2025.pdf) Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no 2.528, de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Diário Oficial da União, Brasília, DF, out. 2006. Seção 1, p. 142. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528\\_19\\_10\\_2006.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html). Acesso em: 15/08/2023.

BITENCOURT, F. V.; CORRÊA, H. W.; TOASSI, R. F. C. Experiências de perda dentária em usuários adultos e idosos da Atenção Primária à Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 1, p. 169–180, 2019. Disponível em: <https://sci-hub.se/10.1590/1413-81232018241.09252017>. Acesso em: 27/08/2023.

FERREIRA, R. C. et al. Atenção odontológica e práticas de higiene bucal em instituições de longa permanência geriátricas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 4, p. 2323–2333, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000400032>. Acesso em: 27/08/2023.

GOMES L. da C. et al. Conhecimento e práticas em saúde bucal por cuidadores de idosos. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 11, n. 5, p. 1 - 8, 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/315/210>. Acesso em: 24/08/2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Cidades e Estados-Janaúba/MG, IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/janauba.html>. Acesso em: 24/08/2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais. Tábua completa de mortalidade para o Brasil – 2019: Breve análise da evolução da mortalidade no Brasil, Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9126-tabuas-completas-de-mortalidade.html?edicao=32297>. Acesso em: 15/08/2023.

HEIN, M. A.; ARAGAKI, S. S. Saúde e envelhecimento: um estudo de dissertações de mestrado brasileiras (2000-2009). **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 8, p. 2141-2150, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000800024>. Acesso em: 15/08/2023.

MARTINS, A. M. E. DE B. L. et al. Associação entre impactos funcionais e psicossociais das desordens bucais e qualidade de vida entre idosos. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 8, p. 3461–3478, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232014198.16202013>. Acesso em: 03/09/2023.

MIRANDA, G. M. D.; MENDES, A. DA C. G.; SILVA, A. L. A. DA. Desafios das políticas públicas no cenário de transição demográfica e mudanças sociais no Brasil. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 21, n. 61, p. 309–320, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0136>. Acesso em: 03/09/2023.

MONTENEGRO, L. de A. S. et al. Fatores associados ao acúmulo do biofilme visível em idosos institucionalizados. **Saúde e Pesquisa**, Maringá, v. 13, n. 14, p. 715-722, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/8134/6431>. Acesso em: 15/08/2023.

NASCIMENTO, J. E. et al. Reabilitação com prótese dentária total em idosos e melhoria na dimensão do OHIP. **Arquivos em Odontologia**, v. 54, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/arquiosemodontologia/article/view/3760>. Acesso em: 02/09/2023.

- POLLO, S. H. L.; ASSIS, M. DE. Instituições de longa permanência para idosos - ILPIs: desafios e alternativas no município do Rio de Janeiro. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 11, n. 1, p. 29–44, jan. 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-9823.2008.11014>. Acesso em: 03/09/2023.
- RIBEIRO, A. E.; SANTOS, G. S. DOS.; BALDANI, M. H. Edentulismo, necessidade de prótese e auto-percepção de saúde bucal entre idosos institucionalizados. **Saúde em Debate**, v. 47, n. 137, p. 222–241, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/FtJtmFKdkvswZMJLLFBWQG-F/?lang=pt#>. Acesso em: 16/08/2023.
- ROVIDA T. A. S.; et al. O conceito de saúde geral e bucal na visão dos cuidadores de idosos. **Odontol Clín-Cient**. v.12, n.1, pp. 43-46, 2013. Disponível em: [http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-38882013000100010](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-38882013000100010). Acesso em: 27/08/2023.
- SALES, M. V. G.; FERNANDES NETO, J. de A.; CATÃO, M. H. C. de V. Condições de saúde bucal do idoso no Brasil: uma revisão de literatura. **Archives Of Health Investigation**, v. 6, n. 3, p. 120-124, 2017. Disponível em: <https://archhealthinvestigation.com.br/Archi/article/view/1918>. Acesso em: 03/09/2023.
- SANTOS, F. H. dos.; ANDRADE, V. M.; BUENO, O. F. A. Envelhecimento: um processo multifatorial. **Psicologia em estudo**, Maringá, v. 14, n. 1, p. 3 -10, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pe/a/FmvzytBwzYqPBV6x6sMzXFq/>. Acesso em: 12/08/2023.
- SILVA, L. G. **Confiabilidade intraobservador a partir da avaliação da saúde bucal de idosos institucionalizados da Grande Florianópolis-sc**. 2021. 52 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Palhoça, 2021. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/13739>. Acesso em 03/09/2023.
- SISCHO, L.; BRODER, H. L. Oral health-related quality of life: what, why, how, and future implications. **Critical Reviews In Oral Biology & Medicine**, v. 90, n.11, p. New York: Springer, 2011. p. 1264-1270, 2011. Disponível em: [https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3318061/pdf/10.1177\\_0022034511399918.pdf](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3318061/pdf/10.1177_0022034511399918.pdf) . Acesso em: 18/08/2023.
- SILVA, M. S. S. et al. Lesões orais associadas ao uso de próteses dentárias: uma revisão da literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, p. e107101421755, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i14.21755>. Acesso em: 12/08/23
- SILVA, R. S. da. et al. Condições de saúde de idosos institucionalizados: contribuições para ação interdisciplinar e promotora de saúde. **Cadernos Brasileiros De Terapia Ocupacional**, São Carlos, v. 27, n. 2, p. 345 - 356, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1590>. Acesso em: 18/08/2023.
- WONG, F. M. F.; NG, Y. T. Y.; LEUNG, W.K. Oral Health and Its Associated Factors Among Older Institutionalized Residents-A Systematic Review. **Int J Environ Res Public Health**. v. 16, n. 2, p. 4132, 2019. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6861909/pdf/ijerph-16-04132.pdf>. Aceso em 18/08/2023.
- ZENTHÖFER, A. et al. The Effects of Dental Status and Chewing Efficiency on the Oral-Health-Related Quality of Life of Nursing-Home Residents. **Clinical interventions in aging**, v. 15, p. 2155-2164, 2020. Disponível em: <https://www.dovepress.com/getfile.php?fileID=63609>. Acesso em 04/09/2023.

**Data de recebimento:** 08/02/24

**Data de aceite para publicação:** 28/05/24